## PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO N° 148/2021 - Fernando Sirchia - REQUER INFORMAÇÕES DO PODER EXECUTIVO COM RELAÇÃO AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS EM NOSSO MUNICÍPIO

## **TRAMITAÇÃO**

Data da Ação 26/03/2021

Poder Executivo - Gabinete Unidade de Origem Unidade de Destino Poder Legislativo - Secretaria

Proposição respondida pelo Executivo Status

Assis, 26 de março de 2021.

PREFEITO MUNICIPAL





## Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Prof<sup>a</sup> "Judith de Oliveira Garcez"

Gabinete do Prefeito

## RESPOSTA DO REQUERIMENTO: 148/2021.

- 1. Por que a Prefeitura Municipal de Assis não optou por usar o espaço do Hospital de Olhos? Resp:Não temos conhecimento desta oferta na época.
- 2. Por que o Hospital de Campanha foi desativado?

No momento da elaboração do projeto, a previsão epidemiológica que se tinha era de contaminação pelo Coronavirus de cerca de 80% da população. Assim, para uma população de 247.470 pessoas, poderíamos ter 198 mil infectados.

O que se sabia naquele momento (março de 2020) era que, em torno de 20% dos contaminados, poderiam ter algum tipo de complicação clínica e que necessitariam de internações. Esse foi o raciocínio para o projeto de 32 leitos.

Desses 32 leitos, 10 foram cadastrados na Cross (Central de Regulação de Ofertas de Serviço de Saúde), iniciando os trabalhos após pactuarmos o fluxo de internação para o HCamp no Comitê de Contingenciamento do Coronavirus.

Foram internados um total de 47 pacientes, sendo 28 homens (59,57%) e 19 Mulheres (40,42%). As idades foram: < 40 anos – 4 pessoas; 40 a 50 anos – 9 pessoas; 50 a 60 anos – 17 e > 60 anos – 17. Quanto à procedência foram 42 pacientes de Assis, provenientes principalmente da Unidade de Pronto Atendimento; um de Cândido Mota; um de Carapicuíba-SP; um de Maracaí e um de Tarumã.

Dos 47 pacientes, 35 (74,46%) receberam alta para suas residências e 12 (25,54%) pessoas tiveram seu quadro clínico complicados, sendo submetidos à intubação orotraqueal na sala de estabilização do HCamp e encaminhados para Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa (nove pacientes) e Núcleo de Atendimento Referenciado (NAR) do Hospital Regional de Assis (três pacientes).

Mantendo uma taxa de ocupação em torno de 5,8% para os 10 leitos, optou-se pelo encerramento do serviço prestado pelo Hospital de Campanha de Assis.

3. Há a possibilidade de reativação do Hospital de Campanha?

Há de ser considerado que no início da pandemia no Brasil (março de 2020), não havia parâmetro para a necessidade de leitos clínicos para o tratamento da COVID-19.

Neste sentido e pensando em atender Assis e 11 municípios que compõe a microrregião de Saúde, optou-se em implantar o Hospital de Campanha.

No cenário atual, recentemente ocorreu uma expansão de leitos clínicos, tanto na Santa Casa de Assis (24), quanto no Hospital Regional de Assis (40). Além disso, há uma escassez de equipes de saúde para a implantação de um serviço como esse.

